



# SINDICATO DEMOCRÁTICO DOS TRABALHADORES DAS COMUNICAÇÕES E DOS MEDIA

COMUNICADO 9/SN/2016



## REUNIÃO COM A RANDSTAD

### EMPREGABILIDADE E TRABALHO COM DIREITOS

Recentemente o **Secretariado Nacional do Sindetelco** reuniu com a **MANPOWER** e **RANDSTAD**, duas das principais empresas de trabalho temporário e responsáveis por mais de metade dos trabalhadores colocados na PT Contact, tendo a última reunião tido lugar no passado dia 18 de Dezembro, através secretário-geral adjunto José Rodrigues coordenador para o Trabalho Temporário e do secretário nacional Hermenegildo Franco, com a equipa dos Recursos Humanos da **RANDSTAD** e a atual responsável Mariana Canto e Castro, sem indicação de ordem de trabalhos.

O **SINDETELCO** felicitou a nova diretora dos Recursos Humanos desejando-lhe os maiores sucessos no cumprimento das suas obrigações, assumindo desde já a sua disponibilidade para o diálogo e parceiro social responsável, para que em diálogo sério e construtivo possa acompanhar e ajudar a resolver os grandes desafios que temos pela frente, convicto de que só as boas empresas podem oferecer boas condições de trabalho aos seus trabalhadores.

Esta reunião enquadrou-se na sequência normal de outras com a **RANDSTAD** sempre em clima de muita cordialidade e respeitadora das responsabilidades de cada uma das partes envolvidas, de acordo com a prática do excelente **Diálogo Social** que sempre caracterizou a **RANDSTAD** permitindo a que o **SINDETELCO** pudesse abordar, em primeiro lugar e em linhas gerais, algumas matérias que entende como estratégicas e relevantes para o seu objetivo, nomeadamente identificando as suas preocupações para os próximos tempos:

- **a Empregabilidade na RANDSTAD.**
- **o trabalho com Direitos e contratação coletiva.**
- **a defesa do Diálogo Social que consagra, entre outros, o compromisso das boas práticas de gestão e o respeito e reconhecimento da importância dos parceiros sociais.**

Tivemos oportunidade de apresentar ainda alguns assuntos laborais que ultimamente foram chegando ao nosso sindicato, os quais abrangem as mais diversas situações, nomeadamente:

- ✓ **Organização de turnos** em que as alterações de horários e folgas devem ser, sempre que possível, de acordo com os interesses e as preferências manifestados pelos trabalhadores;
- ✓ **Flexibilidade horária do trabalhador com responsabilidades familiares**, onde o trabalhador pode escolher, dentro de certos limites, as horas de início e termo do período normal de trabalho diário;
- ✓ Aplicabilidade do **estatuto do trabalhador estudante**, sem qualquer tipo de restrições, nos benefícios que a Lei concede.

A nossa argumentação e fundamentação foi extremamente bem sustentada em pareceres jurídicos acerca desta temática levando que houvesse a necessária convergência de posições pela empresa que não fugindo às suas responsabilidades prontamente se comprometeu a estudar e analisar detalhadamente todos os casos que forem chegados pelo sindicato. A todos os trabalhadores **dizemos que estaremos sempre disponíveis para o necessário apoio e esclarecimento dos seus direitos e consequente acompanhamento.**

Ficou a disponibilidade de nos reunirmos sempre que tal se justificar, no quadro de uma boa relação, transparente e leal, entre parceiros responsáveis.

O SINDETELCO entende que a **sindicalização** neste momento é extremamente importante e fundamental abrangendo o maior número de empresas e consequentemente o maior número de trabalhadores, respondendo com maior eficiência e eficazmente às suas preocupações, anseios e expectativas, reforçando e desenvolvendo mais campanhas de dinamização e ação sindical, promovendo desta forma uma maior política de proximidade.

## O SINDETELCO E O AUMENTO DO SALÁRIO MÍNIMO

No **Conselho Económico e Social**, entre os parceiros sociais, a UGT, as Confederações Patronais e o Governo foi assinado o acordo para o aumento do **salário mínimo nacional** para os **530 € mensais**.

O **Secretariado Nacional do Sindetelco** regozija-se com a tomada desta medida. Está concluída mais uma etapa para o objetivo dos 600€ previsto ser atingido até 2019. Fica longe de corresponder às verdadeiras necessidades dos trabalhadores, sim! Mas esta foi uma decisão equilibrada não colocando em causa a viabilidade das empresas e o emprego, nomeadamente, nas micro e pequenas empresas, promovendo assim o consumo interno, uma nova dinâmica salarial e uma mais justa redistribuição dos rendimentos por via do desbloqueamento da negociação coletiva.

É inaceitável que os salários funcionem como instrumento de ajustamento económico. É insustentável continuar a assistir ao aumento acelerado do desemprego, em especial entre os mais jovens e a uma diminuição dos salários e pensões, que apenas contribuem para o empobrecimento dos trabalhadores e das trabalhadoras.

Como empregados, os trabalhadores das empresas de trabalho temporário têm por vezes “contratos atípicos”, geralmente precários, mal pagos e que oferecem pouco ou nenhum acesso à formação, deparando-se ainda com dificuldades a baixos níveis de proteção social. Precisamos de investimento de forma a promover a qualificação dos trabalhadores e valorizar o reconhecimento das competências para empregos de qualidade.

O **Secretariado Nacional do SINDETELCO** assume-se como um parceiro social responsável, sempre disposto a dialogar, convicto de que esta é a melhor forma de resolução dos problemas que são confrontados os trabalhadores temporários que representamos e nos preocupamos, enquanto garantia dos postos de trabalho e da dignidade pessoal e profissional.

# Juntos somos **MAIS FORTES**